



COEXISTÊNCIA DE DIABETES, HIPERTENSÃO E OBESIDADE EM PACIENTES ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PATRICIA PEREIRA DE ALMEIDA; LUCAS CAUNETO SILVEIRA; ALINE SILVA DE AGUIAR; RAQUEL MARIA AMARAL ARAÚJO; BRUNO DAVID HENRIQUES

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica, diabetes e obesidade constituem doenças crônicas não transmissíveis e representam um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A sobreposição das doenças citadas está relacionada à ocorrência de síndrome metabólica, a maior risco de complicações, pior prognóstico da doença e mortalidade. **OBJETIVO:** Estimar a prevalência de diabetes, hipertensão arterial e obesidade em pacientes atendidos na Atenção Primária à Saúde em um município mineiro. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado entre setembro de 2019 a março de 2020 com adultos e idosos atendidos na atenção primária do município de Guidoal, Minas Gerais. Para a coleta das informações utilizou-se questionário com dados socioeconômicos, estilo de vida, histórico de saúde e medidas antropométricas. O diagnóstico de hipertensão arterial e diabetes foi autorreferido e confirmado por conferência no prontuário eletrônico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Viçosa sob o parecer nº 3.189.427. Os dados foram analisados por estatística descritiva, com cálculo de prevalência. **RESULTADOS:** A amostra foi constituída por 361 indivíduos com prevalência de hipertensão arterial sistêmica de 40,2% (n=145), 11,6% (n=42) eram portadores de diabetes (tipos I ou II) e 30,7% (n=111) apresentavam obesidade segundo o IMC ($>30 \text{ kg/m}^2$). Também observou-se a coexistência dessas comorbidades nos pacientes, a saber 9,4% (n=34) da amostra eram hipertensos e diabéticos, 2,3% (n=10) eram portadores de diabetes e obesidade, 14,7% (n=53) possuíam hipertensão e obesidade e 2,2% (n=8) eram portadores das três condições analisadas: hipertensão arterial sistêmica, diabetes e obesidade. **CONCLUSÃO:** Neste estudo, foi observada sobreposição de condições crônicas que comprometem a qualidade de vida da população. No entanto, os determinantes dessas doenças são passíveis de prevenção e por isso é importante intensificar as ações de educação em saúde na Atenção Primária à Saúde a fim de conscientizar a população para a adoção da mudança do estilo de vida.

Palavras-chave: Doenças não transmissíveis, Diabetes mellitus, Hipertensão, Síndrome metabólica, Atenção primária à saúde.